

Entenda o custo total de propriedade de automóveis (TCO)

O Custo Total de Propriedade (ou Total Cost of Ownership — TCO) consiste em uma metodologia para comparação de custos ao longo de um período e se transformou em ferramenta de controle de custos muito popular no setor de Tecnologia da Informação (TI) nos anos 90.

Neste post você verá como funciona o TCO de [automóveis](#), qual é a sua importância, como calculá-lo e quais são as suas vantagens.

Ficou interessado? Leia o nosso post até o final e potencialize o seu negócio logístico!

O que é o Custo Total de Propriedade

O conceito de Custo Total de Propriedade (TCO) foi apresentado pela primeira vez ao mercado pelo analista do Gartner Group, Bill Kirwin. Conforme ele mesmo explicou, o TCO é uma forma holística (completa) de avaliar os custos que incidem, ao longo de um período, no setor de TI.

Essa metodologia se opõe ao TCA (Custo Total de Aquisição), muito aplicado nas plataformas pelos gestores da Tecnologia da Informação. Atualmente, ele é consagrado em diferentes setores, incluindo o automotivo, necessitando ser alimentado com itens importantes para que o cálculo não forneça custos muito altos, que não façam sentido para o consumidor.

O TCO pode ser um importante critério para avaliar o ROI (Retorno Sobre o Investimento) e ajudar na [redução de custos](#). O Custo Total de Propriedade também é conhecido como análise de custo do ciclo de vida, pois é aplicado para avaliar os custos que incidem durante todo o ciclo de vida de um produto (nesse caso, um automóvel).

O ciclo de vida de um produto

O ciclo de vida de um produto é o tempo que dura a vida útil deste. Quando se especifica a vida de uma propriedade, é possível que o proprietário tenha conhecimento sobre outros “tipos de vida” que também precisam de análise.

A [vida depreciável](#), por exemplo, corresponde ao total de anos durante os quais um produto será depreciado. Ao longo de todos os anos dessa vida, calcula-se uma despesa de depreciação (conforme as leis locais fiscais e as normas de contabilidade). Isso diminui o rendimento reportado durante uma poupança fiscal.

Para os bens duráveis, a vida depreciável geralmente é de 5 anos. A vida econômica corresponde ao total de anos em que o produto fornece retorno de valor para o proprietário, considerando os [custos](#) de possuir, operar e manter.

Quando esses gastos são maiores que o retorno, isso significa que o produto está além de sua vida econômica. A vida útil corresponde ao total de anos em que o produto oferecerá utilidade.

O TCO de automóveis vs. TCA vs. TCM

Para calcular o Custo Total de Propriedade de uma [frota de automóveis](#) é necessário, como no cálculo do TCO dos demais bens, considerar todos os custos explícitos e ocultos da propriedade. Um primeiro passo é definir indicadores de desempenho válidos e monitorá-los corretamente.

O mapa desses indicadores possibilitará criar a base de todos os custos da frota, envolvendo os custos diretamente associados à compra e à manutenção dos automóveis (TCO), bem como os custos de

acidentes (como colisões, seguros e outros sinistros — além de custos indiretos associados ao comportamento e às ações dos motoristas.

É comum que os gestores de frotas realizem cálculos de custos baseados no Custo Total de Mobilidade, que leva em conta os gastos com sinistros, emissão de poluentes, tempo de trabalho perdido, horas extras e coisas dessa natureza.

Quando se trabalha com a mobilidade, é preciso considerar os indicadores de desempenho com os setores de segurança e meio ambiente, recursos humanos e gestão de frotas.

Nada impede a sua empresa de trabalhar a análise de custos baseando-se tanto TCM quanto no TCO para avaliar os melhores níveis de custos para sua frota: custos de aquisição e manutenção, de [acidentes](#), resultantes dos impactos que degradam o meio ambiente e do tempo ocioso dos motoristas.

Em relação ao Custo Total de Aquisição, o Custo Total de Propriedade é uma métrica que vai mais além. O primeiro considera apenas os custos diretos de compra, mas a propriedade envolve custos indiretos e substanciais, relativos aos processos operacionais, de manutenção e atualização dos automóveis.

Nesse sentido, o TCO costuma apresentar valores muito diferenciados entre o preço pelo qual o produto foi comprado e os custos totais do ciclo de vida. Ele considera, portanto, ao contrário do TCA, o fluxo de caixa necessário para a manutenção do automóvel.

Os elementos de um TCO de automóveis

Apesar do que foi explicado acima acerca das diferenças entre TCM e TCO, certas empresas, como a [Mercedes-Benz](#), unificam alguns elementos dos dois conceitos em uma só métrica: o TCO. Assim, para calcular o Custo Total de Propriedade de automóveis, o proprietário deve analisar:

- implementação;
- manutenção, acidentes e reparos;
- diminuição da capacidade dos pneus;
- [mão de obra](#);
- impostos e seguros;
- consumo e preço do [combustível](#);
- financiamento;
- peso e tipos de carga;
- velocidade média;
- jornada do trabalhador;
- demanda que será transportada;
- variedades de trechos (rodoviários, mistos ou em estradas mais atribuladas);
- outros gastos característicos relativos a cada espécie de operação.

O cálculo do Custo Total de Propriedade de automóveis

Para fazer corretamente o cálculo, o proprietário deve seguir os passos seguintes: organizar os objetivos, definir os custos envolvidos e determinar o período de análise. Observe melhor cada um deles:

Organize os objetivos

Faça uma prévia análise sobre quais objetivos deverão ser alcançados. Por exemplo: verificar a viabilidade de investimento em novos veículos. As metas devem ser traçadas conforme os objetivos (redução de custos, por exemplo).

Defina os custos principais

Avalie quais são os custos mais importantes a contabilizar no TCO, considerando os custos visíveis

(manutenção preventiva, combustível, tributos e outros) e os ocultos (manutenção corretiva, sinistros, manutenção desnecessária, indisponibilidade da frota, depreciação, uso de equipamentos inadequados e assim por diante).

VOCÊ SABE O QUANTO DE PERDA A **DEPRECIÇÃO** TRAZ À SUA FROTA? JÁ CALCULOU OS CUSTOS PARA RENOVÁ-LA?

Clique e solicite um diagnóstico personalizado



Para definir corretamente os custos, é fundamental conhecer e respeitar as características do negócio.

Determine um período

Finalmente, o cálculo do Custo Total de Propriedade exige a análise de um período específico. Pode-se levar em conta um período determinado do ano, no qual há mais movimentação dos veículos.

Munido das informações certas, o gestor poderá gerar um relatório completo sobre o TCO a fim de aprimorar as decisões e maximizar os resultados na gestão dos automóveis.

A frota terceirizada

Uma solução para evitar os impactos do custo total de propriedade é recorrer à terceirização da frota. Essa estratégia evita gastos associados à propriedade, à desmobilização e à venda — entre outros problemas que podem envolver o automóvel.

Lembre-se que, em contratação de frotas, por exemplo, não é preciso considerar valores relacionados às manutenções preventivas, pois esses custos podem variar. A [terceirização reduz custos de TCO](#) ao mesmo tempo em que aumenta a eficiência na gestão de transporte.

TUDO O QUE VOCÊ
PRECISA SABER
ANTES DE OPTAR
PELO SERVIÇO
DE TERCEIRIZAÇÃO
DE FROTAS



E-BOOK GRÁTIS

LOKAMIG
empresas

Você tem calculado o Custo Total de Propriedade (TCO) da frota de sua empresa? Quais custos costuma considerar nessa avaliação? Compartilhe a sua experiência nos comentários!